



Mulheres africanas na literatura e no cinema: a obra de Chimamanda Ngozi Adichie.

Emile Cardoso Andrade (PQ) ¹, Pamella Cordeiro de Oliveira ² (IC)*

Universidade Estadual de Goiás inscrita no POSLLI- Programa de Pós-Graduação e, Língua Literatura e Interculturalidade Letras- campus Cora Coralina. ¹

Graduanda em Letras pela UEG- campus Formosa, bolsista PIBIC:

pamellacordeirodeoliveira@gmail.com. ²

Este trabalho é um estudo feito a partir das obras de Chimamanda Ngozi Adichie, escritora nigeriana em cuja obra podemos observar uma África de outra maneira. Escapando do senso comum em relação ao Continente, o que os textos dessa autora nos revelam é uma riqueza, uma cultura e uma diversidade singulares. O objetivo da pesquisa é esse, enxergar a África de outros pontos de vista, inclusive dando a oportunidade de pensarmos o texto de Chimamanda como um material muito produtivo no ensino de literatura na escola e na universidade. Isso porque além de ser um texto de ritmo contemporâneo e de temas que interessam à atualidade, os romances também falam de feminismo, de racismo, de interculturalidade, ou seja, de ser mulher negra na África ou nos Estados Unidos. Assim alunos das escolas da educação básica e até mesmo da academia teriam a oportunidade de enxergar a África de uma outra forma, sem senso comum, sem pensamento dentro da caixa: Diversidade, Cultura, Liberdade de pensamento, alcance de algo desconhecido através das palavras, da vivência de alguém como o resultado dessa literatura aprendida nas escolas. Seria marcante para os alunos, tão importante quanto as Literaturas de língua portuguesa.

Palavras-chave: Continente Africano. Cultura. Literatura. Obras.

Introdução

A visão da África, para muitas pessoas, é de uma extrema pobreza, violência, doença e etc. Excluindo grande parte de uma cultura rica de diversidades. Este projeto tem o objetivo de transformar essa visão equivocada do senso comum e tentar afirmar uma identidade cultural africana rica, complexa e profunda.

A guerra de Biafra que teve início em 1967 e fim em 1970, causada por um desentendimento das etnias igbo e hausa matou mais de um milhão de pessoas, a maioria igbo. Uma guerra gerada pelo fanatismo religioso e a briga por petróleo, hoje



é governada por militares. A África é composta por uma diversificada orientação religiosa, culturas que vem herdada de povos antepassados e aldeias até o cristianismo. Os aspectos culturais se concentram também na alimentação: vegetação, as comidas. Ressaltando que a maioria da população da África em geral tem os mesmos costumes quanto a alimentação e os vegetais.

É através da riqueza de vivência que Chimamanda Ngozi Adichie nos revela em suas obras, que podemos conhecer esse outro lado do Continente Africano que é muito escondido, o que ela vem a explicar também sobre essa História única que criaram para o Continente: tem a ver com as mídias de poder que nos mostra algo e nós tomamos como verdade.

Material e Métodos

Os objetos selecionados, mantém relações entre narrativa e cinema e as histórias se entrelaçam sob a mesma perspectiva, tais como o livro *Meio Sol Amarelo*, da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie com a adaptação homônima para a obra cinematográfica dirigida por Biyi Bandele e o romance *Hibisco Roxo*, também da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie.

Em primeiro plano, faz-se necessário iniciar a pesquisa com uma análise dos objetos escolhidos: *Meio Sol Amarelo* e *Hibisco Roxo*, tanto as obras “originais” como a adaptação de *Meio Sol Amarelo*, levando em consideração a teoria da narrativa para analisar seu conteúdo e seu espaço. Com isso, será possível estabelecer uma base para as outras etapas da pesquisa.

Posteriormente foram feitas leituras teóricas, leituras sobre questões de gêneros e feminismo. Enriquecendo a pesquisa através desses assuntos para a discussão de alguns pontos que precisa de atenção nas obras envolvendo a necessidade de leitura dessas demais obras.

A etapa de conclusão da pesquisa tem como princípio metodológico a articulação entre as leituras teóricas e as análises literárias e fílmicas com a finalidade de uma produção textual final, visando a publicações e/ou comunicações em eventos científicos especializados.



Resultados e Discussão

O fator de suma importância desse projeto é a possibilidade de trazer a realidade da pesquisa acadêmica no âmbito dos estudos de teoria literária e suas relações com outras linguagens narrativas, podendo assim capacitar a orientanda para tornar-se uma futura pesquisadora da área.

Esse estudo também consiste em afirmar o lugar primordial da teoria da narrativa nas diferentes áreas do conhecimento, podendo gerar uma informação que está além do texto escrito.

A pesquisa até o momento, favoreceu a leitura de toda a bibliografia que nos interessa, trazendo novas reflexões sobre a África, uma outra forma de vê-la, já que o verdadeiro Continente foi escondido de nós, em todos os sentidos. Uma nova forma de entender seus costumes, a religião e até mesmo o fanatismo de alguns seguidores, sem contar a riqueza cultural, seus vegetais, as comidas, entre outros, desde seus pontos negativos até os positivos, a adaptação cinematográfica da obra *Meio Sol Amarelo* tornou tudo isso mais próximo, já que a produção fílmica nos aproxima da realidade da obra, tornando possível tudo que lemos e imaginamos, nos aproxima da realidade da história.

Em suma, o resultado do presente trabalho pode levar à divulgação das conclusões dessa pesquisa com a publicação do artigo final em eventos científicos, podendo também levar ao desenvolvimento de novos planos de trabalho com outras etapas da mesma pesquisa ou de um possível trabalho de conclusão de curso.

Considerações Finais

Este trabalho é o resultado da pesquisa de iniciação científica, do qual fizemos um estudo sobre a África desde os pontos positivos até os negativos, a partir das obras de Chimamanda Ngozi Adichie. A importância de se estudar esse tema consiste em mostrar um outro lado do continente que não é mostrado, fazendo



com que assim desfaça esse senso comum de que a África é um continente totalmente pobre, violento e etc, excluindo uma outra parte do continente que é rica de cultura, considerando que as obras de Chimamanda Ngozi Adichie são ricas de história que nos mostra um outro lado da África, há muito mais para se ver além do que a grande mídia nos traz, além de ser uma forma de dar visibilidade para o continente e que se faça pensa-lo de uma outra forma.

Mas ela nos explica como isso se dá, “Então, é assim que se cria uma única história: mostre um povo como uma coisa, como somente uma coisa, repetidamente, e será o que ele se tornará.” (ADICHIE, 2009, Ted Global), isso nos mostra como ainda somos alienados pelas grandes mídias ou seja onde há poder, há pessoas alienadas, ficam somente com essa informação, imagem e visão, já que essa grande mídia cria uma história única para um lugar, as pessoas veem essa história ser contada e a toma como única, assim se cria uma grande esfera com pessoas que estão inseridas em um grande senso comum, o que as obras de ADICHIE nos faz é refletir sobre isso, nos mostrar além disso, destruindo assim essa grande história única que ainda sim afeta grande parte de pessoas.

Chimamanda Ngozi Adichie, Nasceu em Enugu, na Nigéria, em 1977. Sua obra foi traduzida para mais de trinta línguas e apareceu em inúmeras publicações, entre elas a *New Yorker* e a *Granta*. Recebeu diversos prêmios, entre eles o Orange Prize e o National Book Critics Circle Award. Vive entre a Nigéria e os Estados Unidos.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora pela possibilidade deste trabalho que foi algo modificador em minha vida acadêmica, pois descobri uma área que quero me dedicar e que me apaixonei, agradeço também ao meu amigo e companheiro de pesquisa Glauber Honorato, que está sempre ao meu lado em todas idas e vindas da vida acadêmica. Agradeço realmente as possibilidades e tudo que vivi em consequência desta pesquisa.

Referências



ADICHIE, Chimamanda. **Hibisco Roxo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

ADICHIE, Chimamanda. **Meio Sol Amarelo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

BANDELE, Biyi. **Meio Sol Amarelo**. Reino Unido/ Nigéria. 101min.,cor, 2013.

BENJAMIN, Walter. “**A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**”. In: _____. **Magia e Técnica: ensaios sobre literatura e história da cultura**. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 165–196.

_____. **Magia e técnica, arte e política**. Obras Escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. São Paulo: Hucitec, 1988.

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

HUTCHEON, Linda. **Uma teoria da adaptação**. Tradução de André Cechinel. Florianópolis: Editora UFSC, 2011.

STAM, Robert. **Introdução à Teoria do Cinema**. Campinas: Papyrus, 2009.

_____. **A Literatura Através do Cinema: Realismo, magia e arte da adaptação**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

WOOLF, Virginia. **Um Teto Todo Seu**. São Paulo: Círculo do Livro, 1928.